

# transporte

Todos os modais

MODERNO

OTM

Ano 44 - n° 420 - R\$ 12,00

Plataforma marítima dá show em rodovia



## Por que o Brasil é destaque na Mercedes



**Cinco transportadoras criam operador logístico**

**Guerra diversifica para reduzir riscos de mercado**



**Iveco muda presidente de olho na expansão**



**VW dobrará rede de revendas no México**



**Ford cresce com vigor na América do Sul**

## Iveco. Caminhões que carregam até o orgulho de ser brasileiro.

A Iveco é um dos maiores fabricantes de veículos comerciais do mundo, e investe cada vez mais no Brasil.

Os veículos mais econômicos da categoria estão sendo fabricados na cidade de Sete Lagoas,

Minas Gerais, e a Iveco está preparada para carregar um peso muito grande: a confiança dos brasileiros.



**PROCURE SUA CONCESSIONÁRIA MAIS PRÓXIMA OU LIGUE GRÁTIS: 0800 7048326**

## A longa estrada da crise

Vamos fazer umas continhas: o Brasil terminará 2006 com produção acumulada ao redor de 2,95 milhão de caminhões. Levamos 50 anos – desde 1957 – para atingir essa marca próxima de 3 milhões. Tirando as exportações no período, na casa de 400 mil caminhões, sobram 2,5 milhões de unidades vendidas no mercado doméstico.

Outras contas: até 8 de dezembro estavam cadastrados no RNTRC, o registro nacional do transporte rodoviário de carga, um total de 903 mil caminhões simples e mais 233 mil cavalos-mecânicos. Ou seja, pelos números compilados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), 1,13 milhão de caminhões estão na ativa. Em confronto com o que foi vendido, de 2,5 milhões de caminhões, 45% ainda rodam oficialmente.

Tal longevidade está espelhada na idade da frota, de 15,4 anos, segundo o cadastro da ANTT. Para compor essa idade média, os caminhoneiros autônomos entram com uma frota de 19,7 anos, o dobro da idade da frota das empresas, de 9,5 anos.

No ritmo das vendas anuais de caminhões novos, em torno de 70 mil unidades, a frota operacional, de 1,13 milhão, levaria 16 anos para ser renovada. Ou seja, nesse ritmo, o Brasil está condenado a ter caminhões permanentemente desatualizados – e com todas as mazelas advindas, tais como níveis de poluição e consumo inadequados, com prejuízos ao meio-ambiente e para as finanças dos operadores.

Enquanto o crescimento econômico brasileiro mantiver desempenho instável, num sobe e desce constante, sem sustentação, não haverá motivação para acelerar a renovação da frota.

O setor rodoviário de cargas está em crise há décadas. Sua sobrevivência vem paradoxalmente do caos reinante – ou seja da total desregulamentação, campo fértil para aumentar oferta e reduzir o frete.

A crise está latente, mas não é enxergada, a não ser por seleta camada de embarcadores preocupados com o amanhã. O professor Paulo Fernando Fleury, coordenador do Centro de Estudos em Logística do Instituto Coppead, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, registra que esses embarcadores prudentemente estão se garantindo por meio de contratos dedicados com transportadores. Mas, como o professor observa, é uma realidade tópica, longe de amainar a profunda crise em que se arrasta há anos o setor.

**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO****Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**Colaboradores**

Sonia Crespo  
soniacrespo@otmeditora.com.br

Juliana Mausbach  
mausbach@otmeditora.com.br

**Projeto Gráfico**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Carlos A. Crisculo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 3027-5565  
spala@spalamkt.com.br

Tiragem  
10.000 exemplares

Auditado por

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.


**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo  
CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

**Atendimento ao assinante:**  
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Fillada a:


**IVECO TROCA COMANDO**

Assume o italiano Marco Mazzu, com a missão de elevar para 10% a participação da marca nos caminhões

**06****MERCEDES ELOGIA BRASIL**

Ao fazer 50 anos de Brasil, presidente mundial da montadora, Dieter Zetsche, revela virtudes do País que é um de seus maiores mercados

**10****FORD AVANÇA NA REGIÃO**

Apesar da queda na comercialização no mercado brasileiro, empresa avançou nos mercados da América do Sul

**12****SCANIA EXPORTA 70%**

Montadora instalada no Brasil que mais exporta sobre o que produz antevê dificuldades no exterior causadas pelo real valorizado

**16****VW CRESCE NO MÉXICO**

Fábrica mexicana, concebida sob enxuto conceito de consórcio modular desenvolvido no Brasil, aumenta produção e duplicará a rede

**17****VOLVO DEFENDE MEIO AMBIENTE**

Montadora sueca mostra avanços no país de origem e o que vem desenvolvendo no Brasil para preservar a natureza

**18****GUERRA DIVERSIFICA**

Segunda no ranking de implementos rodoviários, empresa gaúcha entra em 2007 com linha ampliada para evitar riscos de mercado

**22****FUSÃO NA LOGÍSTICA**

Cinco transportadores fundiram experiências e interesses para montar a Mestralog, novo operador logístico

**24****MELHORES SÃO PREMIADAS**

Empresas da cadeia de transporte que se destacaram no ranking por seu desempenho financeiro são homenageadas em cerimônia

**26****HANNOVER MOSTRA INOVAÇÕES**

Salão da Alemanha destaca novos veículos comerciais que incorporam tecnologia para aumentar a segurança e a eficiência operacional

**30****SELO DE QUALIDADE**

Entidade que congrega empresas de gerenciamento de riscos cria selo de qualidade para qualificar o setor

**34****FETRANSRIO**

Mostra tradicional do setor de ônibus apresenta no Rio produtos e debates em torno dos desafios do setor de transporte de passageiros

**36****CARGA SUPERPESADA**

Megatranz faz transporte de componentes de plataformas marítimas, num show de movimentação e logística

**40****AGRALE NO CARRO-FORTE**

Fabricante gaúcha lança três modelos de chassis para encarroçamento de veículos especiais para o transporte de valores

**42****ASTRONAUTA DÁ AULA**

Artigo assinado pelo primeiro astronauta brasileiro, Marcos Pontes, explica o uso do transponder na aviação comercial

**44****TRILHOS NA INTERMODALIDADE**

Depois de crescer 7% em 2006, setor ferroviário quer fortalecer a integração com outros modos de transporte para continuar a expansão

**46****MRS PROJETA NOVO SALTO**

Ferrovias que serve Minas, Rio e São Paulo prevê para 2010 movimentar 200 milhões de toneladas de carga

**48****NOVA TECNOLOGIA**

A fabricante Michelin introduz tecnologia de produção que aumenta a durabilidade dos pneus para veículos comerciais

**50****TAM REFORÇA FROTA**

Expansão do transporte aéreo exigiu da TAM a compra de novos jatos, incluindo Boeing, para quebrar hegemonia da Airbus

**52****CONEXÃO CARGUEIRA**

Absa Cargo pretende expandir operações de transporte aéreo com transferência rodoviária de cargas entre aeroportos paulistas

**53****CUMMINS**

Fabricante prepara motores para uso de 20% de biodiesel e atualiza os propulsores da Série C com gerenciamento eletrônico

**58****SEÇÕES**

Editorial **3** - Atualidades **54** - Custos Operacionais **57**



## Contrato de Manutenção Mercedes-Benz

A gente cuida do seu Mercedes como ninguém,  
assim sobra mais tempo para o seu negócio.

- ▶ Contrato direto com a montadora\*
- ▶ Atendimento priorizado
- ▶ Maior disponibilidade da frota
- ▶ Custo por Km efetivamente rodado
- ▶ Cobertura nacional: mais de 200 pontos de atendimento
- ▶ Mecânicos treinados e aplicação de Peças Genuínas
- ▶ Qualidade e Garantia Mercedes-Benz
- ▶ Canal de atendimento exclusivo com a montadora

Informe-se no seu concessionário Mercedes-Benz  
ou ligue: 0800 970 90 90

Mercedes-Benz, marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.  
\* válido para veículos novos acima de 5 unidades. Fotos meramente ilustrativas.



Mercedes-Benz

# Com foco na expansão, Iveco troca de comando

**De olho numa participação de 10% no mercado brasileiro de caminhões em 2010, novo presidente assume a regência das operações da empresa na América Latina**

A IVECO, NA CLASSIFICAÇÃO DA OICA, a organização internacional que reúne as montadoras, ocupa o quarto lugar no ranking mundial de ônibus, com 21,6 mil unidades produzidas. Em caminhões tem o 12º lugar em caminhões, com 81,6 mil produzidas em 2005.

A posição é mais confortável em ônibus – afinal a marca é a quarta em 20 listadas. Nos caminhões, é a décima segunda num ranking de 24 empresas.

Marca do grupo Fiat, a Iveco vem crescendo no âmbito mundial. O Brasil, com um dos maiores mercados mundiais de caminhões e ônibus, está inserido nessa política de expansão.

Para crescer no País – a montadora quer



*Na quarta temporada no Brasil, Marco Mazzu chega para enfrentar um grande desafio*

10% do mercado de caminhões em 2010, o que significa mais de dobrar a atual participação, de 4% – a montadora de origem italiana

está cumprindo um ritual que envolve também a expansão na rede de concessionários.

Stefano Sterphone, principal executivo mundial da Iveco para clientes especiais, em visita ao Brasil no final de 2006, reforçou que a operação brasileira vai entrar nos trilhos da customização dos produtos, ou seja, desenvolver veículos especialmente para as características do País. "Já fizemos isso na Europa com sucesso e o mesmo vai ocorrer no Brasil", disse.

Marco Mazzu, que assume a presidência da Iveco Latin America em janeiro de 2007, em substituição ao argentino Jorge Garcia, vai reger os novos passos da compa-

## Gafor elege Stralis para puxar rodotrem

Da frota em torno de 1 mil caminhões da Gafor Logística, 13% têm a marca Iveco, o que a torna um dos maiores frotistas da marca italiana. Entre as 130 unidades Iveco, 12 são modelo Stralis 6x4 configurados na composição rodotrem, com 30 metros de comprimento e 74 toneladas de peso bruto total combinado (pbtct).

Tais composições rodam 24 horas numa operação dedicada na rota da região de Ribeirão Preto, no interior paulista, quartel general do setor canavieiro. Os rod-



*Stefano Sterphone (Iveco), Sérgio Maggi (Gafor), Sérgio Comolatti (Concessionária Cofipe), Danilo Martelli e Jorge Garcia (Iveco) na entrega dos Stralis à Gafor*

trens trazem insumos da Coca-Cola de Ribeirão Preto para as fábricas de Jundiá e Cosmópolis – de onde voltam com o produto acabado novamente para o interior paulista.

Os rodotrens da Gafor, envolvidos numa operação ininterrupta, operam com 40 motoristas em regime diuturno de revezamento. Sua capacidade líquida é de 53 toneladas. Os veículos são rastreados via satélite.

A Gafor, com 55 anos de vida, segundo o presidente Sérgio Maggi, fechou 2006 com faturamento de R\$ 400 milhões".



*Empresa já tem garantidos recursos de R\$ 150 milhões para investir em produtos e fábrica no biênio 2007/08*

nhia, que terminou 2006 com faturamento em torno de R\$ 1,5 bilhão na região.

A tarefa de Mazzu certamente não é fácil. Os seis pontos percentuais que sua marca pretende agregar no mercado de caminhões equivalem a uma receita em torno de R\$ 700 milhões – considerando que cada ponto percentual, em média, vale em torno de R\$ 120 milhões.

Para a Iveco ganhar estes pontos terá de tirar das seis concorrentes. Além dessa dificuldade natural, a montadora italiana tem sobre si a desvantagem não do noviciado, mas do fato de ter deixado o País em outra época.

A Fiat/Iveco no Brasil tem suas raízes na FNM, sigla da Fábrica Nacional de Motores (FNM), fundada em 1942 na Baixada Fluminense. Nasceu de um sonho brasileiro de produzir aviões para equipar aviões de caça e treinamento durante a Segunda Guerra Mundial. O motor se tornou obsoleto e a FNM em 1949, firmou contrato com a Isotta Fraschini, da Itália, para fabricar um caminhão diesel de 7,5 t – mas o acordo abrangiu apenas 200 caminhões em razão do encerramento das atividades da Isotta. Em 1950 a FNM firmou acordo com a Alfa-Romeo, tam-

bém italiana, para fabricar caminhões diesel. As marcas Fenemê e Alfa são até hoje sinônimos de pioneirismo na indústria automotiva brasileira de veículos comerciais. Nos anos 70, um novo controlador da FNM/Alfa-Romeo passou a ser a Fiat/Iveco, que, em 1985, depois de uma profunda transformação na linha de produtos, deixou o País.

É fato que comprador de caminhão e ônibus usa demais a razão e baixa dose de emoção. Por isso mesmo, a Iveco sabe que sua volta ao País em 1997 é um exercício de superação do passado.

A fábrica de Sete Lagoas, em Minas Gerais, que em 2006 produziu 12 mil unidades – 4 mil para exportação – é moderna. A linha de produtos da montadora tem um leque diversificado de produtos, que abrange desde a consolidada linha leve Daily até os extrapesados Stralis, recém-lançados.


**PERFIL DO PRESIDENTE** – O italiano Marco Mazzu, de 48 anos, que assume no lugar do argentino Jorge García, conhece bem o Brasil. É sua quarta temporada de trabalho no País. Na primeira ocasião, entre 1991 e 1994, foi diretor industrial da Elevadores Otis.

A experiência seguinte, já no Grupo Fiat, foi como diretor industrial da Fiat Automóveis, em 1996. De volta ao País pela terceira vez, em 2002, ocupou o cargo de diretor-superintendente da CNH, a área de tratores agrícolas do grupo italiano.

Mazzu assume com planos já aprovados de investimentos de R\$ 150 milhões destinados a novos produtos que começam a ser lançados a partir de 2007. Outra parte dos recursos serão para adequação da capacidade produtiva.

Um dos destaques de Sete Lagoas será o aumento de produção dos caminhões pesados, que deve crescer 60% a partir de fevereiro para atingir cerca de 2 mil unidades em 2007.

O argentino Jorge García, que estava no Brasil desde maio de 2004 – vai assumir na Europa nova posição na Iveco – fez uma análise do mercado sul-americano, que conhece muito bem (antes do Brasil foi dirigente da Iveco da Argentina). Segundo ele, o mercado brasileiro de caminhões encolheu em 2006, mas a empresa cresceu em outros: na Argentina e na Venezuela conseguiu contornar os problemas da volatilidade econômica da região. ■



Todo dia é dia de aproveitar  
a regularidade e a economia  
do PAC, a encomenda  
econômica dos Correios.

Empresas nascem, crescem e se mantêm competitivas obedecendo algumas regras. E uma das principais é saber planejar seus passos nos mínimos detalhes. O envio das suas encomendas, por exemplo. Se o mais importante é a regularidade e não a urgência, a solução é o PAC, a encomenda econômica dos Correios. Com o PAC a sua empresa terá um maior controle dos estoques e das remessas a parceiros comerciais, já que o prazo de entrega é definido previamente de acordo com cada localidade. E o melhor: vai economizar.

**PAC dos Correios. Certeza de entrega, certeza de economia.**





LINK

Conheça outras vantagens do PAC:

- Cobertura nacional • Entrega porta a porta em mais de 5.000 cidades • Precificação para remessas agrupadas
- Prazo de entrega de 3 a 8 dias entre capitais • Rastreamento via web • Seguro automático de até R\$150,00
- Serviços opcionais: Logística reversa • Seguro opcional de até R\$10.000,00 • Devolução do canhoto ou via de nota fiscal • Coleta domiciliar nas cidades com mais de 200.000 habitantes.

**PAC**  
A ENCOMENDA ECONÔMICA DOS CORREIOS

[www.correios.com.br/pac](http://www.correios.com.br/pac)  
ou ligue 0800 570 0100



# Globalização dá mais poder ao Brasil

**Nas comemorações dos 50 anos da Mercedes-Benz no Brasil, presidente mundial faz rasgados elogios ao desempenho da subsidiária e projeta futuro auspicioso**

A MARCA MERCEDES-BENZ, APESAR DE fugitada pela concorrência, lidera o mercado de caminhões, não com tanta folga – ficou com 33,4% nos 11 meses de 2006 – ao contrário dos ônibus, em que no mesmo período ficou com 51%. O Brasil é um dos seus maiores mercados mundiais e, como tal, é desejo da companhia que permaneça.

Por isso mesmo, na cerimônia de 50 anos da

empresa no País, comemorados no final de novembro, os mais importantes executivos da companhia trouxeram notícias importantes. Andreas Renschler, responsável mundial pelo grupo caminhões e ônibus dentro da Daimler Chrysler AG, anunciou que estão programados R\$ 450 milhões de investimentos em 2007 e 2008, mesmo volume do biênio anterior. Os recursos contemplam a unidade de veículos

comerciais e componentes de São Bernardo do Campo, ABC paulista, e a fábrica mineira de Juiz de Fora que começa em 2007 a produzir o modelo de luxo Classe-C Cupê.

A importância da subsidiária brasileira também foi enfatizada pelo principal executivo mundial da DaimlerChrysler, Dieter Zetsche. Com filha nascida no Brasil, ele leu discurso em português em que fez um ba-

lanço do meio século de atividades. Nesse período a empresa produziu 1,6 milhão de caminhões e ônibus, 90 mil automóveis e empregou 80 mil pessoas "e me orgulho de estar entre elas", ressaltou.

Transporte Moderno, revista criada em 1963, tem quase a mesma idade da Mercedes-Benz no Brasil. Por isso, ao longo desse período testemunhou a trajetória da subsidiária do grupo alemão.

A marca da estrela teve, por exemplo, momentos em que precisou capitanear a difusão do motor diesel no mercado brasileiro, dominado pelo ciclo Otto. Favorecido pelo preço do combustível, o motor diesel esmagou o engenho a gasolina. A marca Mercedes viveu momentos de glória, a exemplo do período 1973-82, em que deteve 45% das vendas de caminhões.

Mesmo com anos subsequentes de perda de participação – a ponto de, em 2005, perder a liderança para a Volkswagen Caminhões – Zetsche ressaltou que o País tem toda a atenção da companhia. "O Brasil é o quinto maior mercado de caminhões da DaimlerChrysler fora da Alemanha", lembrou, para citar outra referência do País, o Banco Mercedes-Benz, que "conquistou um

**As linhas Atego e Axor já nasceram dentro do conceito de produtos mundiais da montadora**



nível de satisfação de clientes de 88% em 2006", disse em seu discurso.

O presidente mundial que viveu no País no auge da inflação, nos anos 80, elogiou o Plano Real que combateu os efeitos da dilapidação do poder de compra do brasileiro. Isto, no entanto, não o impediu de comentar alguns pontos negativos, entre os quais citou a deficiente infra-estrutura e o real valorizado que dificulta as exportações.

Apesar do momento desfavorável, a Mercedes acumula recordes nas vendas externas. De tudo que o Brasil exportou no período entre 1957 e 2006, cerca de 560 mil unidades, a Mercedes respondeu pelo embarque de 300 mil veículos, mais de 50%. "Exportamos para mais de 50 países ao redor do mundo", lembrou Zetsche.

Além de caminhões e ônibus, a subsidiária responde pelo suprimento de motores pesados que equipam os caminhões Freightliner, a marca da DaimlerChrysler nos Estados Unidos (além dessa marca e da Mercedes-Benz, a empresa tem as marcas Mitsubishi Fuso, Sterling e Western Star).

A globalização é um permanente desafio a ser superado. "A DaimlerChrysler seguiu longo caminho nestas cinco décadas. Agora, apoiada pelos recursos globais do Grupo DaimlerChrysler, posso dizer com total confiança que os próximos 50 anos serão ainda melhores", terminou Zetsche seu discurso.

Maior fabricante mundial de caminhões, com 17% da produção, e segundo em ônibus, também com 17% de participação, a DaimlerChrysler pretende naturalmente consolidar sua posição de destaque. E, para isso, está com um passo na China e com planos adiantados em relação à Índia. ■



**Gero Herrmann, presidente da subsidiária brasileira, Dieter Zetsche, presidente mundial, e Andreas Renschler, responsável mundial por caminhões e ônibus**

# Ford avança nas vendas regionais

**Enquanto registra queda de 5% nas vendas para o mercado brasileiro, a montadora avança na América do Sul**

PARA A FORD CAMINHÕES O ANO DE 2006 foi marcado pela renovação da linha Cargo, com o lançamento de nove modelos de caminhões com motores eletrônicos: C-1722e, os trucados MaxTruck 2422e e 2428e, os C-2622e, C-2628e, C2632e, C-2922e, C5032e e o MaxTon C-4432e. A previsão da montadora é fechar 2006 com a venda de 33.092 caminhões na América do Sul, o que representa um aumento de 11,6% em relação a 2005. Nos últimos dois anos o crescimento das vendas na região atingiu 29%.

Por país, o maior crescimento da Ford Caminhões em 2006 foi no Chile, com 45,9% (2.463 unidades), bem acima da expansão de 9,4% do mercado total. Na região andina, suas vendas avançaram 44,4% (11.565 unidades) e na Argentina, o aumento foi de 0,2% (4.369 unidades). No Brasil a empresa teve redução de 5% no volume de vendas, com um total estimado de 14.695 unidades, acompanhando a queda geral da indústria nacional de caminhões.

Segundo a Ford, o mercado brasileiro deve fechar o ano com 72 mil unidades, total 5,3% menor que o de 2005, de 76.308 unidades, que, por sua vez, foi 3,5% inferior ao nível de 79.105 unidades de 2004. "No entanto, os últimos meses de 2006 mostram uma tendência de recuperação", afirma Flávio Padovan, diretor de Operações de Caminhões da Ford.

Apesar dessa situação, a Ford Caminhões registrou diversos resultados positivos no Brasil neste ano. A montadora informa que o



crescimento da linha Cargo atingiu 13,5% de participação no mercado, com 9.859 unidades, mantendo a tendência de evolução dessa linha nos últimos dois anos – de 11,8% em 2004 e 12,4% em 2005.

Segundo a fabricante, entre os modelos que mais evoluíram, estão os caminhões C-1317e, C-1717e e os trucados MaxTruck C-2422 e C-2428e. O Cargo 1317e deve fechar o ano com 1.440 unidades, um crescimento de 40% em comparação com 2005. O Cargo 1717e deve atingir 592 unidades, quase 36% acima do total do ano passado. Os modelos MaxTruck devem somar 2.474 unidades, ampliando sua participação no segmento de 16% em 2005 para 17,7% neste ano.

A Ford também registrou crescimento e avanço em especialização da rede de distribuidores, com a inauguração de 15 revendas exclusivas em 2006. Hoje a rede engloba 136 distribuidores no Brasil, sendo 90 exclusivos de caminhões.

Outra área em que a Ford Caminhões marcou forte presença é na responsabilidade social, com o projeto Sorrindo com a Ford. Lançado em 2000, o Odontomóvel da empresa – caminhão Cargo 815e equipado com consultório odontológico completo – já atendeu mais de 21.400 pessoas, 90% delas caminhoneiros, e rodou mais de 211.500 km por 215 cidades brasileiras, para prestar assistência odontológica gratuita. ■



A MEDALHINHA É PARA VOCÊ AGRADECER AO SANTO TODO DIA.



**PROCAMINHONEIRO BNDES. O FINANCIAMENTO DO SEU  
NOVO CAMINHÃO ACABA DE CAIR DO CÉU.**



**S**ão Cristóvão é o santo protetor dos motoristas, e é santo forte: o BNDES lançou o Procaminhoneiro, financiamento de caminhões e equipamentos novos e usados para caminhoneiros autônomos ou microempresários dos transportes, que terão mais facilidades de crédito.

Os caminhões usados devem ter até 8 anos.

O Procaminhoneiro também financia carrocerias, chassis, sistemas de rastreamento e seguros. Você tem até 7 anos para pagar, o financiamento é de até 100% do valor da compra e inclui operações de leasing. Para saber tudo sobre o Procaminhoneiro e solicitar um financiamento, procure o seu banco.

[www.bndes.gov.br/procaminhoneiro](http://www.bndes.gov.br/procaminhoneiro)



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

